

CULTURA LETRADA
E
CULTURA ORAL

no Rio de Janeiro dos vice-reis



Maria Beatriz Nizza da Silva



editora
unesp

Resumo de Cultura Letrada e Cultura Oral. No Rio de Janeiro dos Vice-Reis

Esta minuciosa pesquisa analisa o movimento conhecido como “ilustração luso-brasileira”, enfatizando o período entre 1770 e o desembarque da família real portuguesa no Brasil, em 1808. A autora compara as características da ilustração às do iluminismo na França e na Inglaterra.

E demonstra que o tardio movimento luso-brasileiro, diferentemente das correntes que abalaram aqueles países naquele momento histórico, foi promovido pelo Estado, “de cima para baixo”, e disseminado em grande parte pela cultura oral.

Sob o comando de vice-reis “ilustrados”, o estado português tratou de transformar as instituições e alavancar a produção de livros no Império com objetivo de estimular o desenvolvimento de sua principal colônia.

Tratava-se, porém, de livros específicos para o apoio de estudos técnicos e científicos ou mesmo críticos aos princípios revolucionários franceses, como o *Mercúrio Britânico*, de J. Mallet du Pan, numa espécie de contrapropaganda.

Já as obras que enalteciam tais princípios eram censuradas. Mas os poucos exemplares que alcançavam clandestinamente a colônia, inclusive reproduzidos de forma parcial em folhetos, terminaram por promover a difusão oral dos ideais da Revolução Francesa, ainda que de modo precário.

É nesse contexto que a autora situa a relação da ilustração com a cultura oral, esclarecendo que esta não remete a cultura popular, mas sim a cultura letrada verbalizada e, portanto, simplificada.

Ao examinar documentos que reproduzem interrogatórios inquisitoriais e de devassas realizadas pelo poder civil à época, ela resgata o caráter central de rumores, da voz pública e da rede de boatos na disseminação de ideias “ilustradas” na colônia naquele período.

E enfatiza que o fenômeno cultural da ilustração relaciona-se intimamente com o aumento da produção de livros em Portugal e de sua circulação no Brasil: “As mudanças educacionais promovidas por Pombal só poderiam ter sucesso com o desenvolvimento do livro e da leitura”.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)